

14º ENCONTRO NACIONAL  
DE ECOLOGIA **SPECO**

ENCONTRO  
DA PRIMAVERA

**APEP**

Bragança  
17-19 de junho  
2013

# Resumos

*A Ecologia e os novos desafios da gestão  
de ecossistemas e paisagens*



**SPECO**

Sociedade Portuguesa de Ecologia

Associação Portuguesa de  
ECOLOGIA DA PAISAGEM

**APEP**



Centro de Investigação  
de Montanha



INSTITUTO POLITÉCNICO  
DE BRAGANÇA

Titulo: Livro de Resumos do 14º Encontro Nacional de Ecologia da SPECO e Encontro da Primavera 2013 da APEP

Editores: Sociedade Portuguesa de Ecologia, Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem e Instituto Politécnico de Bragança

Impressão: Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

Número de Cópias: 100

Depósito Legal nº 360717/13

ISBN: 978-972-745-158-6

Design: Atilano Suarez, Serviços de Imagem do Instituto Politécnico de Bragança

## **14º Encontro Nacional de Ecologia da SPECO**

### **Encontro da Primavera 2013 da APEP**

*A Ecologia e os novos desafios da gestão de ecossistemas e paisagens*

**Livro de resumos**

## Programa

Todas as sessões temáticas e palestras de oradores convidados decorrerão no Auditório Alcínio Miguel, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, IPB. A sessão de painéis decorrerá nos espaços exteriores ao Auditório Alcínio Miguel.

17 de junho		
9:00	Abertura	
9:45	<b>Henrique Miguel Pereira:</b> "Alterações globais da biodiversidade: o mau, o bom, e o desconhecido"	
10:45	Pausa para café	
11:15	<b>Sessão temática: <i>Conservação da biodiversidade</i></b> <b>Moderador: Margarida Santos-Reis (FCUL)</b>	
11:15	Ana Rita Bernardino Duarte, Luciana Simões, Diana Rodrigues, Sofia Gonçalves, Margarida Santos-Reis	Monitorização do visão-americano ( <i>Neovison vison</i> ) no NO de Portugal: análise comparativa da eficácia de duas técnicas.
11:30	Inês Santos Martins, Henrique Miguel Pereira, Vânia Proença	Beyond area and climate: the effect of habitat diversity on species richness patterns at large spatial scales
11:45	Rafael Ferraz Barros, Claudio Yudi Kanayama	Definição de pontos críticos de atropelamento de fauna silvestre: estudo de caso de duas rodovias em Minas Gerais, Brasil
12:00	Mário Martins, Paulo Castro, Paulo Mateus, Filomena Ferreira, Carlos Guerra, João C. Azevedo, João P. Honrado, Joaquim Alonso	Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal
12:15	Rui Freitas Fernandes, Paulo Alves, Joana Raquel Vicente, João Pradinho Honrado, Ângela Lomba	Spatial patterns of rarity in the Northwest Iberian Flora: Conservation perspectives under scenarios of environmental change
12:30	Manuel Fernandes, Nicole Devy-Vareta, Haripriya Rangan	Plantas exóticas invasoras, gestão florestal e conservação da natureza: o caso do género <i>Acacia</i> em Portugal
12:45	Almoço livre	
14:00	<b>Sessão temática: <i>Genética e conservação</i></b> <b>Moderador: Maria Alice Pinto (IPB)</b>	
14:00	Dora Sofia Martins Henriques, Julio Chávez-Galarza, Maria Alice Pinto	Padrão espacial da diversidade genética materna da abelha ( <i>Apis mellifera</i> ) nos Arquipélagos dos Açores e da Madeira
14:15	Julio César Chávez-Galarza, Dora S. M. Henriques, John S. Johnston, João C. Azevedo, José Rufino, Filipe O. Costa, Maria Alice Pinto	Inferência da estrutura populacional de <i>Apis mellifera iberiensis</i> utilizando marcadores nucleares (polimorfismo de nucleótido simples, SNP) e mitocondrial
14:30	Filipe O. Costa	Dez anos da iniciativa do Código de Barras de DNA: contributos antecipados para a investigação em Ecologia
14:45	Mónica Landi, Soraia Castro, Rogélia Martins, Miguel Carneiro, Filipe O. Costa	Biblioteca de referência de DNA barcodes para peixes marinhos de Portugal: validação e aplicações potenciais
15:00	<b>Sessão de apresentações na forma de painel (todos os temas)</b>	
16:00	Pausa para café	
17:30	Assembleia Geral da APEP (Auditório Alcínio Miguel)	

## **Modelação espacial de redes ecológicas regionais: contributos e propostas para a Região Norte de Portugal**

Mário Martins<sup>1\*</sup>, Paulo Castro<sup>2</sup>, Paulo Mateus<sup>2</sup>, Filomena Ferreira<sup>3</sup>, Carlos Guerra<sup>1,4</sup>, João Carlos Azevedo<sup>5</sup>, João Pradinho Honrado<sup>6</sup>, Joaquim Alonso<sup>1</sup>

*1-Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Viana do Castelo*

*2-Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF)*

*3-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Norte (CCDRN)*

*4-Instituto Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), Universidade de Évora*

*5-Centro de Investigação da Montanha (CIMO), Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Bragança*

*6-Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO), Faculdade de Ciências, Universidade do Porto*

*\*mariomartins@esa.ipvc.pt*

Os intensos processos de industrialização, desenvolvimento urbano e infraestruturas, incluindo transportes e energia, assim como da intensificação da agricultura originaram fragmentação de áreas naturais, a interrupção de processos vitais e a perda significativa de biodiversidade e de serviços de ecossistemas. O desenvolvimento conceptual e operacional de redes ecológicas a diversas escalas, incluindo a escala regional, assume-se fundamental para o equilíbrio do território e promoção da qualidade de vida e do ambiente.

Neste quadro, a presente investigação, desenvolvida entre instituições de investigação e da administração, visou contribuir para uma proposta conceptual e metodológica da Rede Ecológica da Região Norte de Portugal. Para tal: i) assumiram-se áreas núcleo e análise de um caminho crítico para a definição de corredores ecológicos; ii) desenvolveu-se cartografia de pressão humana e analisou-se a potencial relação de conflito dos locais de perda de conectividade com a rede proposta; iii) e comparou-se com a distribuição das alcateias de lobos identificadas para a região.

Os resultados indiciam uma tendência de especialização, diminuição da multifuncionalidade territorial e fragmentação na zona litoral associada à dificuldade de estabelecer, face à antropização observada, corredores ecológicos regionais. A este nível, os Perímetros Florestais, as Terras Altas (>700 m) e o Alto Douro Vinhateiro, pela extensão e coerência da localização, demonstraram ser importantes para o alargamento da rede. Em simultâneo, considera-se a necessidade de antecipar e recuperar áreas críticas de conflito entre os corredores humanos e ecológicos. Em termos futuros interessa: i) detalhar a escala e articular com as redes transfronteiriças e locais; ii) completar com dados corográficos, dinâmicas de vegetação e fauna; iii) simplificar a constituição e a gestão institucional associadas a um sistema de informação territorial de organização e partilha de dados que inclua um sistema de suporte à modelação e apoio à decisão técnico-política.